







Trabalhos Científicos

Título: O Envolvimento Dos Acadêmicos De Um Curso De Medicina Na Avaliação Dos Prontuários Durante A Pesquisa Sobre O Perfil Epidemiológico Dos Adolescentes De Um Ambulatório De Um Hospital Universitário Federal

Autores: KÉZIA VAZ DOS SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA . UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.ACADÊMICA), CHARLLES AUGUSTO ANDRADE PIMENTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. MÉDICO), GABRIEL LOUREDO COSTA RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA . UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. ACADÊMICO), VITOR PEREIRA BARROS (FACULDADE DE MEDICINA . UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. ACADÊMICO), GUSTAVO IGLESIAS DE AZEVEDO (MÉDICO, PRECEPTOR. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), ALDA ELIZABETH BOEHLER IGLESIAS AZEVEDO (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA. FACULDADE DE MEDICINA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)

Resumo: Pesquisa na formação médica é processo lento, necessita de orientação profissional capacitado conduzindo trabalhos dentro de padrões éticos e metodologias.Vivência científica para acadêmicos cria sentido analítico na prática clínica.Lançandor olhar retrospectivo sobre esta experiência, o interesse de publicar sobre a análise do prontuário, emergiu a partir dos autores com a pesquisa Perfil Epidemiológico dos Adolescentes de Ambulatório de Hospital Universitário Federal entre anos 2022 e 2025 (CEP n°87727525.3.0000.5541)proporcionando resultado prático: qualidade da assistência e pesquisa em saúde depende de acurácia e completude dos registros em prontuáriosFacilitar interpretação epidemiológica, melhorar consistência das análises estatísticas, proporcionar maior clareza na apresentação dos resultados através da metodologia e categorização das variáveis em ambulatório de adolescênciaEstudo transversal, retrospectivo, base em prontuários sendo necessário reorganização de algumas variáveis abertas em categorias padronizadas. Esse agrupamento temático/categorização de respostas qualitativas, é utilizado em estudos epidemiológicos transversais para reduzir a variabilidade das respostas e permitir comparações robustas. Expressão 'Informação indisponível em prontuário' foi utilizada como marcador principal de falha no registroAnálise Dados Faltantes e Importância do Preenchimento de 68 prontuários revelou lacunas significativas de informação. Identificadas 98 instâncias de 'informação indisponível em prontuário' em 816 campos de dados analisados, representando perda de informação de 11,9%. Colunas mais afetadas foram as que investigam a rede de apoio, histórico de vida, como 'Adulto Referência (23 registros ausentes, 33, 82%). Trabalho (11 registros ausentes, 22,6%). Distribuição de informações indisponíveis por adolescente revelou uma média de 2,9 informações indisponíveis por paciente, mediana de 2,0,desvio padrão de 3,6,indicando variabilidade na completude dos registros.21 pacientes(30,9%)não apresentaram nenhuma informação, a distribuição mostrou que maioria dos adolescentes tinha entre 1 e 3 informações indisponíveis, com 12 pacientes (17,6%) possuindo 1 informação faltante,7 pacientes(10,3%) com 2 e 11(16,2%) com 3. Casos extremos de incompletude foram observados, com um paciente apresentando 12 informações ausentes e dois pacientes com o máximo 14 informações não registradasIncompletude dos prontuários, especialmente variáveis: psicossociais, rede de apoio, limitou as análises (estudo especifico) que pode comprometer qualidade assistencial e vigilância epidemiológica neste ambulatório de medicina do adolescente. Deve ser estimulado, junto aos acadêmicos que atendem em hospital universitário, o desenvolvimento de abordagens pedagógicas que possibilitem responsabilidade no preenchimento adequado de prontuários em ambulatório de Adolescentes e fortalecer a cultura

institucional, para melhorar a qualidade da assistência e documentar dados pertinentes